ABBAAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANKING AS A SERVICE

BANKING AS A SERVICE

O modelo que democratizou o acesso aos serviços financeiros no Brasil

Entenda como a infraestrutura regulada de BaaS conecta fintechs, varejo e empresas de tecnologia a instituições autorizadas pelo Banco Central, promovendo concorrência, inclusão e transparência.

- Segurança Regulatória & Transparência
- Mais Concorrência no Setor Financeiro
- Inclusão para Milhões de Brasileiros

Resolução Conjunta nº 16/2025 · CMN e Banco Central

ENTENDA O MODELO

O que é BaaS?

Banking as a Service é o modelo em que empresas oferecem conta, pagamento e crédito usando a infraestrutura regulada de instituições autorizadas pelo Banco Central.



Experiência e distribuição

tecnologia e varejo — Entidades Tomadoras

↓



Infraestrutura regulada

bancos e IPs — Instituições Prestadoras



O Banco Central autoriza e supervisiona a Instituição Prestadora — a supervisão alcança todo o serviço.

RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 16/2025 · CMN E BANCO CENTRAL

- A instituição autorizada responde ao regulador
- Proibidos o "BaaS em cadeia" e a conta trânsito
- Transparência total para o consumidor

POR QUE PROTEGER O MODELO

Sem o BaaS, a plataforma da Ana não oferece conta nem crédito — e a loja do Mateus não tem cartão próprio. Proteger quem presta e quem toma esse serviço é proteger o acesso de milhões de brasileiros.

QUEM USA O SERVIÇO

Ana, a confeiteira

Ana cuida da confeitaria por um aplicativo de gestão. A plataforma é uma empresa de tecnologia — sozinha, não pode oferecer conta, Pix ou crédito.

Ana — cliente final
microempreendedora

↓ usa o aplicativo

Plataforma de gestão
Entidade Tomadora · não regulada

↓ contrata

Instituição Prestadora
BaaS · autorizada pelo Banco Central

O caminho do dinheiro

1. O cliente paga por Pix ou cartão, sem sair do aplicativo.
2. O dinheiro cai na conta da Ana, na instituição autorizada.
3. A plataforma organiza tudo: venda registrada, contas em dia.
4. Ana paga fornecedores e acessa crédito baseado nas vendas.

COM O BAAS, ANA GANHA

- Conta e cobrança integradas à gestão
- Crédito mais barato, baseado nas vendas
- Menos burocracia, mais produção

QUEM USA O SERVIÇO

Mateus, o consumidor

Mateus paga as compras do mês com o cartão da própria loja de atacado. A loja é varejo — quem emite o cartão é uma instituição autorizada.

Mateus — cliente final
compras da família

↓ usa o cartão da loja

Loja de atacado
Entidade Tomadora · não regulada

↓ contrata

Instituição Prestadora
emite o cartão · autorizada pelo BC

O caminho do dinheiro

1. Mateus passa o cartão da loja no caixa.
2. A instituição autorizada aprova a compra; a loja recebe.
3. No fim do mês, uma única fatura, clara e transparente.
4. Cashback e descontos voltam nas próximas compras.

COM O BAAS, MATEUS GANHA

- Crédito mais barato e parcelamento
- Cashback nas compras da família
- Crédito mesmo sem banco tradicional

A VOZ DE QUEM USA

O que dizem os brasileiros

6 em cada 10

já se sentiram beneficiados por serviços de fintechs, bancos digitais ou lojas.

= 93 MILHÕES DE PESSOAS

79% dizem que os serviços financeiros digitais mudaram o mercado para melhor.

77% afirmam que lojas e fintechs democratizaram o acesso a serviços financeiros.

77% percebem menos burocracia no acesso a serviços financeiros.

69% acham mais fácil conseguir cartão de crédito em loja do que em banco.

POUCOS CONHECEM. MILHÕES USAM.

Só 14% conhecem bem o termo BaaS — mas metade dos brasileiros usa com frequência serviços que nascem desse modelo.

Fonte: Instituto Locomotiva, 2025

A MENSAGEM

Um recado ao poder público

80%

defendem que as autoridades incentivem maior concorrência na oferta de serviços financeiros.

PARA BENEFICIAR OS CONSUMIDORES

82% dizem que é direito do consumidor contratar serviços financeiros além dos bancos tradicionais.

78% veem na entrada de novas empresas mais concorrência e benefício ao consumidor.

64% dizem que restringir a oferta por lojas e fintechs prejudicaria 104 milhões de brasileiros.

ENTRE QUEM TEM NEGÓCIO PRÓPRIO

72% já foram beneficiados por esses serviços e 85% querem mais concorrência no setor financeiro.

Pesquisa nacional Instituto Locomotiva · 1.000 entrevistas · 18 anos ou mais · margem de erro de 3,1 p.p. · janeiro de 2025